



DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Sexta-feira, 21 de Janeiro de 1977
ANO 101.—N.º 33 378—Preço: 6000
Independente

Director interino
SILVIO L. F. SILVA

Propriedade da Empresa do «Diário de Notícias», Lda. — Administração, Redacção e Oficinas: Rua da Alfindega, 8 Telegrafos «Notícias» — C. P. 421 — Telef: 20031/32 — Telex 72161 — FUNCHAL

SEGUNDO SOUSA GOMES:

«CABAZ DE COMPRAS» provável para o final do mês

LISBOA, 20 — O anúncio provável do «cabaz de compras» para fins de Janeiro ou princípios de Fevereiro, a propósito de o Governo negociar uma norma nacional para revisão de salários, bem como a determinação em vencer a crise, ressaltam de declarações prestadas ao «DN» pelo ministro do Plano e Coordenação Económica, eng. Sousa Gomes, no final da primeira reunião plenária do Conselho Nacional de Rendimentos e Preços, ontem realizada no Ministério das Finanças.

Consideradas «áreas fundamentais» por aquele membro do Governo, o «cabaz de compras» e a norma nacional foram submetidos ao parecer daquele Conselho, cujo presidente, prof. Jacinto Nunes, revelaria a este jornal que, durante a reunião, para além dos temas já referidos, se tinha estudado «uma regulamentação efectiva do funcionamento do Conselho».

Instado a comentar a actual situação económica, o prof. Jacinto Nunes diria que «a exposição de Medina Carreira fora esclarecedora».

Na reunião, em que participaram os representantes dos trabalhadores, sector público e sector privado, viria, também, a definir-se uma metodologia de trabalho, tendo em vista o bom funcionamento do Conselho, que — de acordo com Sousa Gomes — terá um papel decisivo nas áreas fundamentais atrás referidas.

Sobre a «norma nacional» apontada por Sousa Gomes como objectivo do Governo, o titular da pasta do Plano e Coordenação Económica declarou que se pretende que ela «constitua uma autêntica política de rendimento», garantindo, por outro lado, «um acordo entre o Governo, as empresas e os sindicatos».

O prof. Jacinto Nunes classificou-a, no final da reunião, como «um contrato social» ao qual o Conselho irá dar o seu parecer.

Nas considerações que teve acerca da crise económica, Sousa Gomes, mostrando-se confiante que o Governo a vencerá, concebeu-a, sobretudo, como «uma crise de ordem cambial, ligada à situação da balança de pagamentos e à nossa grande dependência externa».

Interrogado pelo «DN» sobre se não haveria, também, crise de investimento, Sousa Gomes respondeu: «Existe a crise de confiança por parte do sector privado e é por isso que o Governo, além de incentivos e garantias que vai dar, não evitará a «responsabilidade de promover, no seu sector, investimentos significativos que possam, por sua vez, também dinamizar o sector privado».

Tanto o minist. do Plano e da Coordenação Económica como o presidente do Conselho Nacional de Rendimentos e Preços sublinharam, por outro lado, que não está prevista a subida de preços de bens alimentares que venham a constar do «cabaz de compras».



Jimmy Carter, presidente eleito dos Estados Unidos, transporta de sua casa um plain para a Casa Branca, a casa de boncos de sua filha Amy.

AO ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DOS E.U.A. JIMMY CARTER PROMETE «UMA NOVA ERA» NO PAÍS

WASHINGTON, 20. — Jimmy Carter, o primeiro homem do Sul dos Estados Unidos a alcançar-se à Casa Branca, desde há mais de um século, é hoje empossado como o 39.º presidente do país.

«Se puder permanecer perto do povo deste país e não o desamparar, penso que terei possibilidade de ser um grande presidente» — observou Carter, quando chegou ontem, de avião, a Washington, para a cerimónia de investidura de hoje.

O agricultor de amendoin de Plains, na Geórgia, prestará juramento perante o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, juiz-conselheiro Warren Burger, ao meio-dia local (17 horas de Lisboa).

As 7 horas locais (12 de Lisboa), o comboio «Plains Peanut Special» («Amendoin Especial de Plains») chegou à estação da Union com 375 passageiros — mais de metade da população da terra natal de Carter — após uma viagem festiva de 19 horas.

Uma hora depois, mais de 100 mil pessoas assistiram a uma missa especial defronte do monumento a Lincoln, celebrada pelo reverendo Bruce Edwards da igreja de Plains.

Estavam presentes Carter e o reverendo Martin Luther King, pai do dirigente dos direitos civis assassinado.

Carter e sua mulher Rosalyn seguiram então, de automóvel para a Casa Branca, onde tomaram café com o presidente e a senhora Ford antes de partirem para a cerimónia de investidura.

«Juro solenemente que desempenharei fielmente o cargo de Presidente dos Estados Unidos e que farei o máximo, dentro das minhas capacidades, para proteger e defender a Constituição dos Estados Unidos».

Proferido esse juramento, o ex-governador da Geórgia será o novo chefe de Estado. Segue-se o juramento do vice-presidente, Walter Mondale.

Carter assistirá a uma parada de hora e meia, cujo atractivo principal será um desfile em forma de amendoin com 13 metros de comprimento, colocado numa plataforma especial erigida defronte da Casa Branca e aquecido por energia solar, a fim de suportar temperaturas abaixo de zero.

Os colaboradores de Carter desenvolveram os festejos como os mais livres desde a investidura de Andrew Jackson, em 1829, acrescentando que estão de acordo com a intenção do novo presidente de representar o «cidadão comum» na Casa Branca.

AS FESTAS COMEMORATIVAS

A noite haverá sete festas por motivo do acto de posse. As 55 mil pessoas convidadas pagarão um preço único de 25 dólares —

(Continua na 4.ª página)

PORTUGAL RECEBERÁ APOIO MILITAR DA ALEMANHA E DOS ESTADOS UNIDOS

— revelou o supremo comandante da NATO

LISBOA, 20 — O comandante supremo da N. A. T. O., que desde há três dias estava de visita a Portugal, deixou, esta manhã, Lisboa, Alexander Haig tratou, com militares portugueses, da reorganização das Forças Armadas portuguesas dentro do âmbito da N. A. T. O. — segundo a versão que forneceu aos jornalistas antes da sua partida.

Para se despedirem do general norte-americano encontraram-se no aeroporto os chefes de Estado-Maior da Força Aérea e do Exército, o vice-chefe de Estado-Maior da Armada, oficiais do comando da Área Ibero-Atlântica, o comandante da Regia Militar de Lisboa, outros militares superiores, o encarregado de negócios dos

E. U. e aliados militares. Uma companhia do Regimento de Comandos prestou as honras da praxe ao general Alexander Haig.

No breve encontro que teve com os representantes dos órgãos da Informação, o general Haig respondeu a algumas perguntas que lhe foram formuladas, afirmando, em dado ponto, que a N. A. T. O. é uma aliança com carácter defensivo e tem sido essa defesa que tem permitido à Europa viver, há 27 anos, em paz. Em contraste, caracterizou o Pacto de Varsóvia, dizendo que a modernização dos seus processos aponta para um carácter ofensivo.

No âmbito das relações Portugal-N. A. T. O., Alexander Haig revelou que Portugal «receberá

apoio militar da República Federal da Alemanha e dos Estados Unidos». Segundo as suas palavras, Portugal, que será um país privilegiado dentro da N. A. T. O., receberá material militar destinado à «reorganização das suas Forças Armadas». Interrogado sobre a influência que a organização exerce sobre os países membros, nomeadamente no campo militar, o general Haig afirmou: «Descobro qualquer tipo de pressão nesse sentido».

De entre outras questões abordadas, ressaltou, ainda, a opinião do comandante supremo da N. A. T. O. favorável ao ingresso da Espanha na organização, se bem que entenda que «o problema tende a ser resolvido pelos países membros».



Imagem trágica da colisão que embateu numa ponte após ter descarrilhado, causando cerca de 100 mortes. O acidente deu-se nos subúrbios de Sydney, Austrália.

Aumentou a gasolina: super (21\$00) e normal (18\$00)

LISBOA, 20. — Ontem à noite a Secretaria de Estado da Comunicação Social divulgou o seguinte comunicado relativo ao aumento dos preços dos combustíveis:

«O Conselho de Ministros procedeu à alteração dos preços de alguns combustíveis.

Tretze de um decisão imposta pelos sucessivos aumentos do preço do petróleo bruto, que se têm vindo a verificar desde 1973 e o último dos quais teve lugar ainda muito recentemente. Estes aumentos foram ainda agravados pelo processo inflacionista. Verificaram-se, também, outros agravamentos, nomeadamente dos custos de transporte dos produtos petrolíferos, o que só por si justificava um ajustamento de preços.

O Governo teve a preocupação de manter os preços dos combustíveis com mais incidência nas actividades de transportes, agricultura, pescas e indústria.

Procurou-se ainda distribuir os aumentos pelos diversos combustíveis por forma a não sobrecarregar excessivamente a gasolina. O preço do petróleo não é aumentado.

O novo preço que entrará em vigor a partir das zero horas do dia vinte e um (21) de Janeiro são os seguintes:

1. Gasolina comum (M31) 350
2. Gasolina de petróleo fluoretilado (por KG)
- 2.1 Em grandes quantidades de 3KG

(Continua na 5.ª página)

PELA PRIMEIRA VEZ NOS ÚLTIMOS QUARENTA ANOS BANDEIRA BASCA HASTEADA EM ESPANHA

MADRID, 20. — A bandeira vermelha, branca e verde do País Basco — proibida durante 40 anos pelo generalíssimo Franco como um símbolo de separação — flutua hoje na maioria das cidades dessa agitada região, após o Governo de Madrid aceder a esse pedido dos bascos.

Muitidões silenciosas concentraram-se ontem defronte dos municípios para verem a bandeira, chamada a lurrina, ser hasteada em todas as quatro províncias bascas de Espanha. Não foram anunciados incidentes.

Entretanto, sabe-se que Adolfo

(Continua na 5.ª página)

nesto número

- A manifestação promovida pela USIM
- Dia a Dia: O gesto é tudo... e não só!
- Empresa de Electricidade: Uma política de trabalho
- «Corrida» às bombas de gasolina

regional

ROCHA VIEIRA NA MADEIRA

LISBOA, 20. — O chefe do Estado-Maior do Exército, general Rocha Vieira, visitará em breve o Arquipélago da Madeira. Não está ainda marcada a data da viagem, sendo a visita considerada de trabalho — segundo apurou a Anop junto de um informador daquele ramo das Forças Armadas.

TOMARAM POSSE ASSEMBLEIAS E JUNTAS DE FREGUESIAS DO CONCELHO DE MACHICO

Na pretérita terça-feira tomaram posse dos seus cargos as Assembleias e Juntas das Freguesias de Machico e Porto da Cruz, a qual foi conferida pelo presidente da Câmara Municipal de Machico.

Esta cerimónia realizou-se pelas 10.30 horas.

De tarde, pelas 15 horas, acto idêntico teve lugar em relação às Assembleias e Juntas das Freguesias de Água de Pena, Caniçal e Santo da Serra.

NOVA ESCOLA SECUNDÁRIA NO FUNCHAL

LISBOA, 20. — Uma portaria conjunta do Ministério das Finanças e do MEC determina a criação, no Funchal, de uma Escola Secundária, a entrar em vigor no corrente ano lectivo. A decisão baseia-se no facto de os dois únicos estabelecimentos de ensino secundário daquela cidade (Liceu Nacional e Escola Industrial e Comercial) haverem atingido já a frequência de 3.500 alunos.

RAMALHO EANES RECEBEU SÁ CARNEIRO

LISBOA, 20. — O Presidente Ramalho Eanes recebeu, no Palácio de Belem, ao princípio da noite, o dr. Sá Carneiro e a delegação do P. S. D., que visitou, durante a semana passada, a Espanha.

No fim da visita, Sá Carneiro respondeu a diversas perguntas dos jornalistas que incidiram especialmente sobre os resultados da viagem ao país vizinho.

O presidente do P. S. D. afirmou-se satisfeito com o encontro acabado de ter com o general Ramalho Eanes que — disse — mostrou-se bem informado acerca da situação política espanhola.

Os social-democratas deram conta ao Chefe de Estado dos assuntos tratados durante os seus encontros com o Rei de Espanha, com o Chefe do Governo, representantes da oposição e com elementos dos órgãos de Comunicação Social, assim como dos resultados obtidos através desses contactos.

A pergunta se fora abordado no encontro com Ramalho Eanes a repercussão das declarações de Sá Carneiro à imprensa espanhola, o presidente do P. S. D. respondeu negativamente, acrescentando que a entrevista fora para tratar de assuntos mais importantes.

Percebeu-se que Sá Carneiro não tinha interesse em abordar este estafado tema, pelo que a última pergunta que lhe foi feita incidiu sobre a constituição da Associação Social-Democrata Ibérica.

Foi referida a propósito a declaração de Jaime Gama de que esta associação pretendia concorrer com a Internacional Socialista, ao que Sá Carneiro respondeu de novo negativamente, esclarecendo que se pretende manter o estreitamento de relações entre os social-democratas dos dois países.

(Correspondente).

Desde 1 de Janeiro PREVIDÊNCIA COBRA MAIS 3 POR CENTO DOS SALÁRIOS

LISBOA, 20. — O Governo fez hoje publicar o decreto que aumenta as contribuições para a Previdência, a partir de 1 de Janeiro passando, a qual passa a descontar mais três por cento sobre a totalidade dos salários pagos aos trabalhadores abrangidos.

Os trabalhadores passam a descontar 7,5 por cento do salário (mais um por cento que a actual contribuição), e as empresas 19 por cento (mais dois por cento). O aumento de receitas proporcionado por esta nova tabela está calculado em cerca de cinco milhões de contos.

Esta medida fora apresentada pelo Governo à Assembleia da República, no âmbito do Plano para 1977, e incluída quer no texto do «Plano» quer no Orçamento da Previdência, e foi aprovada por todos os partidos, com excepção da U. D. P.

No preâmbulo do decreto, o Go-

(Continua na 7.ª página)



Teatro Municipal
14 Os ambiciosos também morrem
MALUQUINHO DO SEXO
Golpe audacioso e Os ambiciosos também morrem
1730 Estreia
1915 **VERDADE INTERDITA**

Cine-Parque
O violento filme
KUNG FU NO OESTE
2 filmes em despedida
As aventuras eróticas dos 3 moqueiros
A459

REBAIXA — REBAIXA — REBAIXA

Sapataria ARCÁDIA
Rua Dr. Fernão de Ornelas N.º 36
continua a grandiosa REBAIXA

GRITO
UM LIVRO DE POESIAS...
DE QUE TODOS FALARÃO

A VENDA
R. JOÃO TAVIRA, 31-1.º ANDAR — SALA 7
(PEÇA ENTRADE DO HOTEL MONTE ROSA)

SALDOS!!! VOGA SALDOS!!!

Continuam os saldos da VOGA - R. Dr. Fernão Ornelas, 66
Camisas, Calças, Casacos, Iludões, tudo para homem e
crianças a preços baratíssimos

EMPRÉSTIMOS A 11,75%
sobre pródios, todo o Arquipélago,
— em —

«A LUTUOSA INSULAR»
RUA DOS FERREIROS, 65

Instituição de Previdência Madeirense

SUBSÍDIOS PAGOS ATÉ 31/12/76 8 699 321\$00
FUNDO DE RESERVA 1 311 000\$00

TEM MÁQUINA DE TRICOTAR?
FAZ TRICOT MANUAL?

Procure-nos a partir de segunda-feira na
Rua do Carmo 23-3., que lhe garantimos trabalho
bem remunerado e contínuo.

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, 6.ª feira, às 21.15

ESTREIA
UMA IMPLACAVEL INVESTIGAÇÃO
A452

NÚMEROS PREMIADOS PELA LOTARIA NACIONAL

PREMIOS DE 5000\$00
40145 3 000 000\$00
50186 1 200 000\$00
10095 600 000\$00

APROXIMAÇÕES AO PRIMEIRO PRÊMIO
40142 55 050\$00
40144 55 050\$00

PREMIOS DE 30 CÔNTOS
152 803 1388 4015 4471
4559 5687 6749 7790 8630
8891 11071 13797 18810 17404
23407 20057 28490 28732 28050
30178 30310 33364 33365 33060
33557 34374 34817 35074 35136
35821 36668 37307 37486 40619
41225 41086 42670 44985 45096
46487 46726 47417 49047 51204
51882 52975 57117 55017 51294

PREMIOS FINAIS
Todos os números cujos três últimos algarismos sejam 13 são premiados com 1200\$00 e os terminados em 46 com 1200\$00.
Os restantes números cujo algarismo final — terminado — seja 3, têm direito ao prêmio de 600\$00, também em cada bilhete.

PREMIOS FOS ALGARISMOS
10301 a 10400, 40101 a 40209 e 50101 a 50200.

O Juiz de Direito
Manuel José de Almeida e Silva
O escrivão,
João Paz Moreira M158

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL
1.ª JUÍZCO 1.ª SECÇÃO
CITAÇÃO
(Publicado em 20-11-1977)

Faz-se saber que por este Juízo e Secção correm editos de TRINTA DIAS, que se contam da segunda e última publicação do anúncio, citando JAMES RO. BERT DORAN, solteiro, maior, comerciante, ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido no sítio do Garajau, freguesia do Caniço, para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos editos, contestar a acção sumária que lhe move o Banco Totta & Açores. Pode este autor que aquele réu e outra sejam condenados a pagar-lhe a quantia de 75.000\$00, despesas e juros, proveniente de duas letras emitidas em 18-8-75 e 16-11-75.

Funchal, 7 de Janeiro de 1977.

O Juiz de Direito
Manuel José de Almeida e Silva
O escrivão,
João Paz Moreira M159

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL
1.ª JUÍZCO 1.ª SECÇÃO
CITAÇÃO
(Publicado em 20-1-1977)

Faz-se saber que por este Juízo e Secção correm editos de TRINTA DIAS, que se contam da segunda e última publicação do anúncio, citando MAURICE GREEN, solteiro, comerciante, ausente em parte incerta do estrangeiro e com última residência conhecida no sítio do Garajau, freguesia do Caniço, para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos editos, contestar a acção sumária requerida pelo Banco Totta & Açores, que pede sejam os réus condenados a pagar-lhe a quantia de 75.000\$00, despesas e juros, proveniente de duas letras emitidas em 31-10-74 e Funchal, 7 de Janeiro de 1977.

O Juiz de Direito
Manuel José de Almeida e Silva
O escrivão de Direito,
João Paz Moreira M158

O LAGAR
RESTAURANTE TÍPICO
HOJE
apresentamos falões pelo, n.º fa distas privativas, a partir das 21h.
Reservas de mesas pelo telef. 31883
Rua de S. Francisco, 18. M167

cine santa maria TELEF. 33900
Hoje às 15.00 e 18.00
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
A história de uma freira
Com: AUDREY HEPBURN
NOTA: O filme começa à hora da sessão

HOJE, AS 21.15 H.
ESTREIA DE
SALO OU OS 120 DIAS DE SODOMA
O último filme de
PIER PAOLO PASOLINI
NOTA: Este filme, contém cenas event. chocantes
A467

Sindicato dos Metalúrgicos e Ofícios Correlativos do Distrito do Funchal
CONVOCAÇÃO

Assembleia da classe (b do art.º 33.º dos Estatutos deste Sindicato, convocou todos os associados para uma Assembleia Geral que se realiza no dia 26 de Janeiro, pelas 15.30 horas no Auditório da Caixa de Previdência do Funchal, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Discussão sobre a lei das quotas — medida a tomar;
2 — Informação a dar pela Direcção.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Fernando Gonçalves da Silva

NOTA — METALÚRGICO!
Dado o interesse que os assuntos a discutir têm para a classe, não faltos a esta Assembleia. Participe, activamente na vida do teu Sindicato.

DN CENTENÁRIO OFERTA

PREENCHA O CUPÃO
INSERTO NESTE NÚMERO
E HABILITAR-SE-Á A
UMA VIAGEM AO BRASIL

VÁ AO BRASIL, ATRAVÉS DN PELA VARIG

UMA VIAGEM (POR AVIÃO) AO BRASIL!

BOLETIM DIÁRIO Sexta-Feira 21 de Janeiro de 1977

PROGRAMA PARA HOJE

1400—Início da Telecine
1545—Fim

1800—Abertura e Abre-te Sêxamo
1915—Janela grande
1955—Desenho animado
2005—Dentro do espaço e do tempo
2030—Telejornal—1.ª edição
2045—Gente, mercados e músicas
2130—Eduardo VII—1.ª edição
2200—Programa da Direcção de Informação
2230—Telejornal—2.ª edição
2300—Fechá

horário de cultos

CATÓLICO

CATEDRAL
Sabado — 18.15, 19.15
Domingo — 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 19.30, 20.30

COLÉGIO
Sabado — 17
Domingo — 5, 6.30, 10, 12, 18, 20

SÃO PEDRO
Sabado — 18.30
Domingo — 10.30, 12.30, 16, 18, 19

CARMO
Sabado — 15.30
Domingo — 6, 7, 8, 9.30, 18.30
Domingo — 18.30

SANTA CLARA
Domingo — 19

SANTA MARIA MAIOR
Domingo — 8.30, 9, 18

SANTA LUZIA
Sabado — 19
Domingo — 6.30, 8, 16, 19, 19

FATIMA
Sabado — 15.15
Domingo — 6.30, 8, 11, 19

SAGRADA FAMILIA
Sabado — 15.30
Domingo — 9.30

EVANGÉLICOS:

Assembleia de Deus Pentecostal
Rua dos Capelotas, 18-1.º (Atrás da 23.º)
Público: domingos às 19 horas e Quartas-feiras às 20 horas.
Sextas-feiras
De oração (para crentes): às 20 horas.
Escola bíblica dominical: Domingos às 19 horas.
Culto especial do Fim do Ano: hoje às 21 horas.

cinemas

CINE PARQUE
1800—Kung-fu no Oeste
2100—Maluquinho do sexo e As Aventuras eróticas dos 3 Moqueiros

TEATRO MUNICIPAL
1400—Ambiciosos também morrem e Maluquinho do sexo
1730—Golpe Audacioso e Ambiciosos também morrem
2115—Verdade interdita

CINE JARDIM
1800—A terra do inferno
2100—A estalagem do prazer e Onde o sol nunca brilha

CINEMA JOÃO JARDIM
1845—A torre do inferno e Funny Lady
2115—Os canhões de Navarone

CINE SANTA MARIA
1500 e 1800—A história de uma Freira
2115—Salé ou os 120 dias de Sodoma

praças de táxis

Concelho do Funchal

Largo António Nogueira — 33200
R. António José Almeida — 20324
Avenida Arraigada (frente à Caixa Geral de Depósitos) — 22500
Avenida Arraigada (frente ao Hotel Voga) — 20911
Rua de São Francisco (Monte) — 26599
Bairro (Avenida do Mar) — 24588
Largo da Cruz Vermelha — 27444
Largo do Município — 22000
Praça do Pió — 22800
Praça da Bara — 27900
Rua de São João — 26599
Vila Guida — 25832
Rua do Fátima — 28200
Cruz de Cavalão (frente Hospital Distrital) — 33700
Estrada dos Marmeleiros (Hospital) — 23500
Largo da Ponte (Monte) — 21330
Santo António — 20190
São Martinho — 29600

rádio

Missão Sagrada da Madeira
16 Rádio Comercial Portuguesa
7600—Abertura da emissão; Onde Matinal
7645—Rádio 1
8000—Jornal da manhã
8420—Notícias e Terceiras
9000—Noticiário cont. de prog. On- de matinal
10000—Noticiário regional 10.15 / 11.00
10000—Noticiário às 11 horas
12000—Agenda regional
13000—Jornal da tarde
14000—Rep. do 18.º e último episódio do folhetim «Eurico o Presbítero»
15000—Noticiário
15300—Frequência com noticiário às 16, 17 e 18 horas
18300—Poemas e Poetas
19000—Música Brasileira
19300—Música variada
20000—Jornal da noite
21000—Trailer do Folhetim «Onde está a Felicidade»
22000—Noticiário; 22 Ponto 24
23000—Último jornal
24000—Encerramento da emissão

porto

«NAVIOS DE CARGA»
Os navios portugueses «Madeirenses» e Ponta de S. Lourenço seguem hoje para Lisboa.

«BLACK PRINCE»
De Lanzarote para Tenerife, em viagem de cruzeiro esteve ontem no nosso porto o navio norueguês «Black Prince».

«BLENHEIM»
É esperado amanhã de Las Palmas o navio inglês «Blenheim» com destino a Londres.

NAVIOS ESPERADOS JANEIRO

21—Madeirenses — Lisboa
21—Ponta de S. Lourenço — Lisboa
22—Black Prince — Lisboa-Lanzarote
24—Funchalense — Lisboa
24—Gorgulho — Lisboa
27—B. Tormenta — Málaga-Tenerife
27—Grasyia — Lisboa-Tenerife
28—Funchalense — Lisboa
28—Gorgulho — Lisboa
28—Monte Toledo — South-Las Palmas
29—Black Watch — Las Palmas-Lanzarote
31—Bismarck — Londres-Lanzarote

aeroporto

Horário dos TAP

JANEIRO

DOMINGOS

Para Lisboa/Zurich TP100—07.15
Para Lisboa/Londres TP102—10.15
Para Lisboa TP104—18.30
De Lisboa TP106—20.15
Para Porto / Frankfurt TP108—09.00
Para Porto Santo TP110—19.15
De Lisboa TP112—18.30
De Frankfurt/Porto TP114—17.00
De Londres TP116—18.15
De Zurich/Lisboa TP118—20.30

SEGUNDAS

Para Lisboa TP100—07.15
TP102—10.15
TP104—18.30
De Lisboa TP106—19.25
De Porto Santo TP110—19.15
De Lisboa TP112—18.45
De Porto Santo TP114—19.45
De Lisboa TP116—07.40

TERÇAS

Para Lisboa TP100—07.15
TP102—10.15
(a partir de 11.1.77)
Para Lisboa/Londres TP102—10.15
(até 4.1.77)
Para Ponta Delgada TP104—09.00
Para Las Palmas TP106—19.15
Para Lisboa TP108—18.30
(até 4.1.77)
De Lisboa TP110—09.30
De Londres TP112—18.15
(até 4.1.77)
De Lisboa TP114—20.35

QUARTAS

Para Lisboa / Bruxelas TP120—07.15
Para Lisboa TP122—09.45
Para Porto Santo TP124—19.15
De Lisboa TP126—19.30
De Lisboa TP128—20.35
De Ponta Delgada TP130—19.45
De Las Palmas TP132—09.45

QUINTAS

Para Lisboa TP100—07.15
TP102—10.15
TP104—18.30
De Lisboa TP106—19.25
De Porto Santo TP110—19.15
De Lisboa TP112—18.45
De Porto Santo TP114—19.45
De Lisboa TP116—07.40

SEXTAS

Para Lisboa TP100—07.15
Para Lisboa/Londres TP102—10.15
Para Las Palmas TP104—18.30
De Lisboa TP106—19.30
TP108—19.35
TP110—19.35

SABADOS

Para Lisboa TP100—07.15
TP102—10.15
TP104—18.30
De Lisboa TP106—19.30
TP108—19.35
TP110—19.35
TP112—19.30
De Lisboa TP114—21.40
De Las Palmas TP116—09.45

TAP — REGIONAL

JANEIRO

SEGUNDAS

Para Porto Santo TP104—16.15
De Lisboa TP106—17.30
De Porto Santo TP108—17.30
De Lisboa TP110—18.35

TERÇAS

Para Porto Santo TP104—09.00
De Lisboa TP106—17.30
De Porto Santo TP108—09.30
De Lisboa TP110—18.35

QUARTAS

Para Porto Santo TP104—09.00
De Lisboa TP106—17.30
De Porto Santo TP108—11.40
De Lisboa TP110—18.35

QUINTAS

Para Porto Santo TP104—16.15
De Lisboa TP106—17.30
De Porto Santo TP108—17.30
De Lisboa TP110—18.35

SEXTAS

TP 640 às 05.00 TP 641 às 05.51
TP 642 às 10.15 TP 643 às 11.10
TP 644 às 16.15 TP 645 às 17.10
TP 646 às 17.30 TP 647 às 18.20

cambios

NOTAS

Africa do Sul	22390	27590
Argélia Ocid	13825	14805
Austria	1885	1895
Bélgica	8823	8873
Canadá	31800	33800
Dinamarca	5855	5940
Espanha	8455	8355
E. U. A.	31840	33840
Finlândia	8835	8885
Francia	6840	6890
Holanda	12865	13835
Inglaterra	54825	58825
Itália	8032	8042
Japão	8100	8130
Noruega	6800	6810
Suécia	7850	8300
Suíça	12875	13855
Venezuela	6875	7875

CHÊQUES

De Lisboa: 1710
De Ponta Delgada: 1710
De Porto Santo: 1710

NOTAS

Londres	51850.9	55845.9
Nova Iorque	32800.6	32826.4
Amsterdã	12872.10	12882.39
Bruxelas	588.770	587.244
Copenhague	3539.21	3542.43
Estocolmo	7854.67	7859.77
Frankfurt	13833.97	13842.05
Hamburgo	8830.73	8845.60
Madrid	646.606	647.066
Osaka	6935.35	6937.44
Paris	31870	31882
Pratona	6843.75	6848.82
Reims	300.6272	303.6670
Toquio	811.0357	811.1215
Vienna	1387.62	1388.74
Zurich	12893.07	12898.05

farmácias

HOJE:

«HONORATO» — Rua da Carreira
Telef. 2090

SANTA MARIA — Rua da Boa Viagem
Telef. 2134

AMANHÃ:

«DOIS AMIGOS» — Rua Cima
horas

notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem hoje anos as senhoras D. Maria José de Bettencourt, D. Benedita Gomes de Faria de França Jardim, D. Isaura Vicentina Borges, D. Maria Beatriz Martins, D. Maria de Lourdes C. Valente, D. Arminda F. Silva, D. Arminda Maria Elisa Baptista Galvão, D. Maria B. Iria Rodrigues da Silva, D. Maria Cecília M. Espírito Santo, D. Irene Inês Figueira, D. Maria José V. Brazão, D. Elizabeth B. Gomes Soares, D. Elizabeth Sousa Rodrigues, D. Maria José Teixeira Rodrigues.
A menina Ana Maria Teixeira Abreu.
Os senhores: Danilo de Barros Gonçalves, Orlando Vicente Fernandes, João de Sousa Junior, Sancho António Abreu Alvarez.
O menino: David Bito Freitas Costa.

observação meteorológica

	Max.	Min.	Pres.
FUNCHAL:	20.5	14.1	0
AREIRO:	9.0	5.2	2.4
PORTO SANTO:	17.4	16.5	0.4

Em igual dia do ano passado no Funchal: 20.0 (máxima) e 14.0 (mínima)

Evolução do tempo no Funchal:

Clu de nuvens a «coberto» com 2 horas de sol descoberto, vento fraco de direcção variável, subida de temperatura.

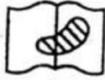
Evolução do tempo no Areiro:

Clu muito nuboso, vento fraco a bonifusão do quadrante Norte, chuva decida de temperatura.

Previsão atmosférica ao N.M.M. às 21 h. (hora local):

PREVISÃO

Períodos de céu muito rubido, vento de Noroeste de 15 nós, visibilidade geralmente boa, aquecidos, ondulação moderada de Noroeste.



EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA — UMA POLÍTICA DE TRABALHO DANDO FRUTOS A CURTO PRAZO...

Fomos ontem, à tarde, à Empresa de Electricidade da Madeira, a fim de tomar conhecimento de uma análise sumária e esquemática da actividade de 1976 e de elementos concernentes às principais actividades que a empresa pública «procurará concretizar no corrente ano».

Do contacto que nós (e o representante do Jornal da Madeira) tivemos com dois dos principais responsáveis da E. E. M., ficou-nos uma ligação duplamente positiva: a de os responsáveis em causa «fugirem a qualquer ângulo publicitário sobre as suas figuras, paralelamente ao desejo que os mesmos indivíduos acentuaram em credenciar os resultados obtidos em actividade e esforço globais de todos os trabalhadores da empresa que dirigem.

É salutar, na verdade, para o jornalista, numa altura em que muitos «cérebros» iluminados atribuem a si próprios, em todas as nuances, os factos a que estão ligados e, aos outros, os fracassos em que dizem não ter participado, registar a humildade desses homens da E. E. M. com quem conversámos, informalmente, durante cerca de 2 horas.

Mais adiante, em pormenor, registaremos em coordenadas próprias o que foi a actividade da E. E. M. no ano de 1976 e as perspectivas mais próximas da sua acção, mas antes disso teremos de nos debruçar na imagem actual de uma empresa que, entre nós, vem dando nota de que os benefícios dum revolução só são positivos quando os homens se comprometem de que para além da política e das disputas ideológicas, há a importância de uma política de trabalho, de relações entre trabalhadores e dirigentes, a importância do lema produzir. Só assim um País pode avançar para o progresso, só assim os homens — qualquer que seja a sua condição — hierárquica no trabalho — podem usufruir os benefícios da sua labuta diária. E não só...

Pois, como dizíamos, a E. E. M. pode constituir exemplo — e nós a enquadrá-la nesse parâmetro — de positivismo laboral na Madeira (pós-25 de Abril). Integrando mais de 600 trabalhadores, desde indivíduos de formação académica, de formação média e analfabetos, foi possível naquela empresa, superar todas as crises, sem paragens de trabalho, sem greves. Tudo graças a um entendimento comum e a uma política de trabalho alicerçada numa justiça equilibrada, à fuga de promessas vãs que não puderam ser cumpridas. Afinal, e numa palavra, cumprimento de objectivos reais, de possível alcance, com distribuição equitativa de direitos e deveres.

Assim, no anonimato, a vida interna da empresa encontrou um equilíbrio notável nas relações entre os seus trabalhadores, motivando pelos dirigentes (os primeiros a dar o exemplo) a enquadrar-se

numa nova óptica laboral que os dignifique, dignificando a empresa pública que «serve e que é de importância vital no contexto económico da nossa Ilha».

Mas não haverá problemas internos na E. E. M.? — perguntará o leitor. Evidentemente que os há.

Para além das máquinas nela se integram os homens. E, onde existem homens... Mas é aqui, precisamente, que assistimos ao «fenómeno» de, numa empresa com mais de meio milhão de trabalhadores, não se terem verificado greves ou paralisações no trabalho quotidiano.

Uma tomada de consciência cívica, virada para o serviço à comunidade mesmo em prejuízo de benefícios próprios (dos trabalhadores)?

Vejamos: é «leia» na E. E. M. não perder tempo com reuniões que não digam respeito aos interesses dos trabalhadores e da própria empresa. Mas, a havê-las, essas reuniões decorrem sempre fora das horas de serviço! Veta-se as reuniões de carácter político, com reuniões já formuladas a vários pedidos. Atitude directiva, com o aval da Comissão de Trabalhadores.

Assim, numa consciencialização de que trabalho é trabalho e política é política, mais de 600 trabalhadores, arregaçados às mais disparas posições ideológicas, têm dado o exemplo (não nos cansamos de repetir-lo) do que é possível conseguir-se em matéria de trabalho, quando à porta deste se deixam as quezílias políticas.

Homens preventivos — a nível laboral — dentro da empresa, não são escorraçados. São amparados por colegas superiores hierárquicos nos seus dramas, nos seus problemas pessoais, adquirindo-se, assim, o espírito de equipa que torna possível dar realidade à quase «mitológica» «batalla da produção». Que ali existe, na verdade, como veremos.

Homens submetidos a inquéritos, trabalhadores readmitidos ao serviço. Uma face melindrosa a nível da empresa. Foram readmitidos alguns elementos, após liberdades de ter cometido quaisquer anomalias, outras foram transferidas e alguns casos subiram a tribunal.

A situação destes transcendendo (por anterior) a actuação da actual Comissão Administrativa da E. E. M.

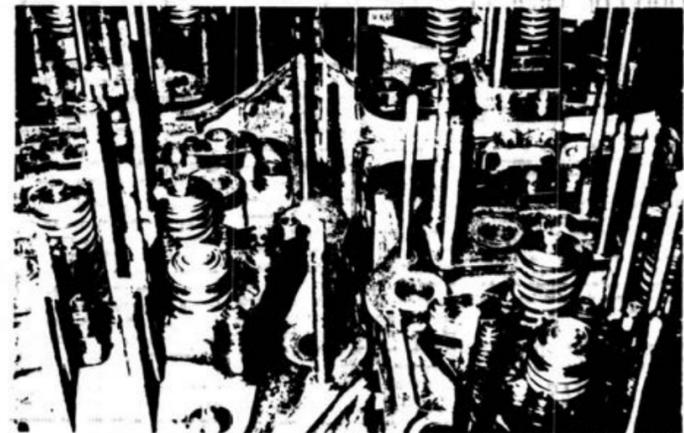
Credenciada com 46.577 consultores, uma infima parte dos quais incluídos na «Tarifa Industrial» (apenas 53!), a E. E. M. tem de encargar salariais cerca de 8 mil contos mensais, beneficiando dum receita anual (vendida de energia) na ordem dos 88 mil contos.

A Empresa (em causa, pelo que ontem dependemos, vai perspectivando o futuro para um mundo de realizações, não utópi-

ca, e está aberta à crítica (o caso da localização da nova central térmica é flagrante exemplo): «o que cá temos está à vista e estamos abertos a qualquer pessoa que queira vir certificar-se do andamento dos nossos trabalhos em termos reais».

UM ANO DE TRABALHO E A PROGRAMAÇÃO IMEDIATA

É prática corrente, aliás prescrita em disposições legais, ao finalizar-se os períodos anuais de



actividade, relatar, para efeitos de apreciação, os factos mais significativos ocorridos no exercício findo, e perspectivar princípios e actuações, para o novo período da vida supratratada. A publicação do relatório é, portanto, obrigatória e mesmo não se verificando em relação ao segundo tipo de informações programáticas.

Oportunamente os responsáveis da E. E. M. apresentaram o relatório e contas, em cumprimento da lei, mas entenderam, tal como o fizeram no início do ano transacto, agora por iniciativa própria, trazer ao conhecimento público, de imediato, uma análise sumária e esquemática da actividade de 1976, e divulgar as previsões, das principais actividades que a E. E. M. procurará concretizar no corrente ano.

Assim, principia-se por manobrar entre as acções desenvolvidas de maior significado, com reflexos orgânicos, estruturais, e na exploração:

- A elaboração de regulamentos internos.
- O activar da circulação de informação, interligando os órgãos de gestão da Empresa.
- Reajustamentos orgânicos e funcionais por forma a imprimir maior dinamismo, tendo em atenção as disponibilidades, e usando de prudência.
- Aceleração e actualização dos processos contabilísticos.
- Medidas de recuperação e regularização da faturação e cobranças.
- Aperfeiçoamento dos mecanismos de aprovisionamentos.
- Recrutamento e selecção interna e externa de pessoal, seguindo-se o princípio de prover os novos postos de trabalho, prioritariamente, com elementos da empresa, visando o melhor aproveitamento do factor trabalho existente.
- Acompanhamento e resolução de problemas relativos aos trabalhadores da empresa, enquadrando de sempre as soluções adoptadas nas disposições legais e nas orientações superiormente determinadas.
- Aquisição de bens, de equipamentos e diversos materiais no sentido de melhorar as condições de trabalho e a produtividade.

Em seguida, julga-se de interesse destacar entre as principais análises e estudos efectuados:

- As acções integradas no trabalho conjunto com diversos organismos, para a solução do problema sobre a localização da nova Central Térmica:
- A intervenção no sentido de garantir a existência de condições de segurança, para a nova Central Térmica, contra eventuais riscos decorrentes de alterações hidroclimáticas e aqui registados a

elaboração que está a ser prestada pela Direcção-Geral dos Recursos Hídricos e pelos Serviços Regionais;

— Análise e estudo das propostas das cinco organizações que se apresentaram ao concurso para o fornecimento e montagem da Nova Central Térmica da Madeira;

— Consulta e estudos para determinar a solução a adoptar na instalação de um grupo electrogénico que permita assegurar o fornecimento de energia eléctrica

245 por solicitação das Câmaras Municipais;

— Ligação à rede de 2516 novos consumidores, tendo a E. E. M. executado 2252 baixadas e supervisionado as restantes que foram executadas por diversas Casas Instaladoras;

— Execução de 154 aumentos de capacidade;

— Remoção de 337 postos de rede de baixa tensão a pedido de terceiros;

— Acções desenvolvidas no sector da produção:

— Neste campo podemos salientar a título intercalar, e pelo seu significado, os valores da produção de energia ao longo dos últimos 3 meses e as pontas máximas atingidas, sendo de notar o aumento da produção hídrica (12%) fruto de um ano hidroclimático favorável e dos vários melhoramentos introduzidos designadamente na rede de levadas:

	1976	1975	1974
Prod. hídrica (GWh)	48,6	43,5	41
Prod. térmica (GWh)	47,4	42,1	38,6
Ponta máx.	24,7	22	19,2

— Ampliação da Central Térmica de Funchal: conclusão das obras de alta tensão na subestação de C. T. F. (instalação e montagem dos circuitos de ligação e protecção dos novos grupos electrogénicos; entrada em exploração dos dois novos grupos totalizando cerca de 9000 KW que permitirão satisfazer as solicitações de carga exigidas no sistema produtor da E. E. M., garantindo-se no período de cargas mais elevadas o critério de reserva n-1. Este facto não se verificava na história desta Empresa há imenso tempo e por outro lado veio permitir uma mais cuidada intervenção nas máquinas existentes, diminuindo o índice de indisponibilidade respectiva.

— Conclusão da instalação eléctrica da ampliação do edifício da sede da E. E. M.;

— Ampliação da Central Térmica de Porto Santo: conclusão das obras de alta tensão; instalação de dois novos tanques de combustível de 50 toneladas por unidade; início da montagem de um dos dois grupos de 630 KW que se prevê entrarão em exploração durante o primeiro trimestre de 1977;

— Ampliação da Central da Calheta: conclusão dos trabalhos de terraplanagem da ampliação da Câmara de Carga e dos muros de apoio da nova conduta forçada, enquanto se desenvolvem os trabalhos a cargo da firma adjudicatária, de modo a obterizar-se a entrada em exploração do novo grupo de 2600 KW ainda este ano;

Diversas obras:

- Adjudicação da empreitada da Nova Central Térmica da Madeira localizada na Ribeira dos Socorridos.
- Construção das casas de abrigo para o pessoal das levadas respeitantes às Centrais da Calheta, Ribeira da Janela e Fajã da Nogueira que estão em fase de acabamento;

(Continua na 2.ª página)

nacional

PROFESSORES DIZEM NÃO AO CONGRESSO

LISBOA, 20 — Na impossibilidade de revelar os números referentes à votação ontem efectuada, um porção dos do Sindicato dos Professores informou, no entanto, que a grande maioria dos associados se tinham pronunciado pelo «não» à presença do seu organismo no Congresso dos Sindicatos. Os números definitivos deverão ser conhecidos no sábado.

CARDEAL-PATRIARCA DESLOCOU-SE A ROMA

LISBOA, 20 — O cardeal-patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, e um grupo de peregrinos portugueses assistiram, no domingo, na Basílica de S. Pedro, às cerimónias de canonização da beata espanhola Rafaela Maria (1850-1925). Calcula-se que estarão presentes três mil peregrinos espanhóis e igual número de peregrinos dos da Itália, França, Irlanda, Grã-Bretanha, Estados Unidos e vários países da América Latina.

Os arcebispos de Toledo e Sevilha tomarão parte nas cerimónias da canonização, sendo a missão espanhola presidida pelo ministro da Justiça, Laudelino de Lavilla. O cardeal-patriarca de Lisboa partirá para Roma, de avião no próximo sábado.

NOVOS TIPOS DE JACTOS PARA A FORÇA AÉREA

LISBOA, 20 — A Força Aérea Portuguesa receberá muito em breve ao abrigo dos acordos da N.A.T.O. modernos caças norte-americanos «F-5». Ainda de acordo com uma fonte autorizada, a F.A.P. ficará ainda equipada com jactos «T-38» para o que decorre um curso de instrução de pilotos.

Sabe-se, por outro lado, que foram comprados dois aviões «Hercules» a turbo-hélice, aparelhos conhecidos pela sua extraordinária maleabilidade e que conseguem decolar com um impressionante ângulo de ataque.

É de prever que ao abrigo dos acordos da N.A.T.O. sejam fornecidos a Portugal mais quatro «Hercules». Os aviões a receber assumem particular importância no plano operacional da Força Aérea Portuguesa.

internacional

DESMENTIDA PRESENÇA MILITAR SOVIÉTICA EM MOÇAMBIQUE

MOSCOVO, 20 — Na sequência da campanha difundida por órgãos de propaganda ocidental sobre a construção, pela União Soviética, de uma base naval na ilha moçambicana de Babaruto, o Ministério das Relações Exteriores da República Popular de Moçambique organizou uma visita à ilha de vários representantes diplomáticos estrangeiros acreditados no Maputo — informando um telegrama da Tass procedente da capital moçambicana.

Como assinalaram os círculos diplomáticos locais, os visitantes verificaram no local que não totalmente falsos os boatos acerca da «presença militar soviética» em Moçambique. — (Anop)

SANTA SÉ DESMENTE UNIFICAÇÃO DA IGREJA

VATICANO, 20 — A Santa Sé desmentiu, ontem, as informações da imprensa estrangeira de que Paulo VI teria aprovado um documento comum católico-anglicano, reconhecendo a supremacia da papa sobre uma futura Igreja Cristã unificada.

O relatório, publicado prematuramente por uma comissão mista das duas religiões, foi redigido no cabo de dez anos de trabalhos e constituía segundo os seus actores um passo histórico, que reporta em questão quatrocentos anos de história religiosa, dado que foi efectivamente o rompimento com o papado que deu origem à Igreja Anglicana.

O texto do relatório, se deveria ter sido divulgado hoje, diz a nota do Vaticano, a qual acrescenta que nenhuma autoridade eclesiástica emitiu parecer sobre o teor do documento, que só obriga a própria comissão.

Referindo-se aos anglicanos numa reunião geral a que assistiam muitos protestantes, o Papa frisou, que «já somos irmãos em fé», estamos unidos pelo baptismo, mas falta a nossa unidade na fé e na comunhão». — (EP)

CHIRAC CANDIDATO A «MAIRE» DE PARIS

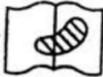
PARIS, 20 — As eleições municipais de 13 e 20 de Março, terão nesta cidade, uma importância política excepcional devido à candidatura de Jacques Chirac, dirigente gaullista, anunciada ontem.

Será a primeira vez que a capital terá um presidente de município eleito, pois a administração de Paris é exercida há mais de um século por um prefeito nomeado pelo Governo.

A candidatura de Chirac dispôs a confiança que se necessitava nas fileiras da maioria, em participar nas R.P.R. (gaullista), que tinha acolhido muito mal a candidatura de Michel d'Ornano, ministro da Indústria e da Investigação, anunciada à entrada do Eliseu, e considerava Chirac de la Mairie seu candidato.

«Passou o tempo das negociações de bastidores e dos compromissos de partidos» — salientou Jacques Chirac, que acrescentou: «É urgente que combatamos com mais decisão para evitar que a capital da França corra o risco de cair nas mãos das forças comunistas». — (F.P.)

BENEFICIE DE 10% DE DESCONTO NA SUA ASSINATURA ANUAL DE PAGANDO-A ANTECIPADAMENTE ATÉ 31 DE JANEIRO CORRENTE



DESSPORTOS

FUTEBOL REGIONAL (1.ª DIVISÃO) VOLTA A RODAR

Municipal de Santa Cruz às 15,30 horas
AMANHÃ

SANTACRUZENSE—A. D. MACHICO prato forte da jornada

DOMINGO

às 10.30 horas no Estádio dos Barreiros

SPORTING—JUVENTUDE

no Campo do Liceu

UNIÃO—ACADÉMICO

Após cerca de mês e meio de inactividade, finalmente tem amanhã o seu recomeço o futebol da I Divisão Regional com a realização da sétima jornada a contar para o Torneio de Qualificação à "Taca de Portugal".

Assim, no Municipal de Santa Cruz e pelas 15.30 horas, o Santacruzense terá como opositor a A. D. Machico, em jogo que se prevê de características especiais — dada a tabela classificativa — apenas um ponto os separa — além da rivalidade que costuma constituir estes derbyes.

É portanto jogo que promete, muito embora o interregno verificado tivesse o condão de arrefecer o entusiasmo inicial.

Seja como for, em causa estão o 2.º e o 1.º classificados e de futuro resultado poderá definir futuras posições.

Enquanto aos donos da casa, apenas a vitória lhes deverá in-

teressar, se quisessem continuar a manter aspirações, pelo lado dos forasteiros qualquer resultado positivo é meio caminho andado para a conquista da prova.

Dos outros concorrentes o Sporting, ainda com uma palavra a dizer (3.º lugar), actuará no Estádio dos Barreiros, no domingo, pelas 10.30 horas e terá pela sua frente o Juventude que esta época tem sido prodígio em bater o pé aos mais conceituados.

Por outro lado aos verde-brancos só a conquista dos dois pontos lhes garantirão o estar a ler, ta.

A mesma hora no Campo do Liceu, União e Académico completam a jornada.

Qualquer deles, já, sem aspirações, logo portam o sem a realização prioritária pontuativa, deverão proporcionar, tecnicamente, bom espectáculo.

P. F.

Basquetebol «TORNEIO MOTIVAÇÃO»

• COMEÇAM HOJE OS JOGOS DA CATEGORIA DE SÊNIORES

Embora tivesse tido início no passado domingo, apenas hoje se disputam os primeiros jogos da categoria de seniores do Torneio Motivação.

É por força do sorteio, logo na primeira jornada, vão defrontar-se duas equipas que, à partida, reúnem grandes possibilidades de disputar a vitória final — Nacional e Atenas.

Embora o favoritismo prenda para o lado dos primeiros, é de prever uma réplica animada por parte do Atenas.

O outro jogo da noite marcará a estreia de uma nova equipa na modalidade — os Astros do Basquet — que, no entanto possui alguns elementos de valor e terá, por isso, uma palavra a dizer. E esta noite talvez a diga perante o Lazareto, seu adversário nesta primeira contenda.

Horário dos jogos:
20.00 horas — Astros do Basquet - Lazareto
21.30 — Nacional - Atenas

COLUMBOFILIA «CAMPEONATO VOLTA A ILHA DA MADEIRA»

O Centro Columbófilo do Funchal, dando continuidade ao seu 11.º Campeonato Volta à Ilha da Madeira em Columbofilia, realizou no passado sábado, mais duas etapas: a 3.ª na freguesia de S. Vicente e a 4.ª na freguesia do Porto Moniz.

Tomaram parte nestas duas etapas 743 pombos-correios, pertencentes a 27 concorrentes sócios desta colectividade.

As classificações de cada etapa ficaram assim ordenadas:

TERCEIRA ETAPA
SAO VICENTE - FUNCHAL

1.º — José António Rodrigues
2.º — António Pereira
3.º — Romualdo Gomes Silva
4.º — Jorge Millão Machado
5.º — Maria Fátima Vieira
6.º — José Gilberto Pereira
7.º — José Gomes Pernetá
8.º — Carlos Pereira
9.º — Filipe Caldeira Silva
10.º — Manuel Rodrigues Roque

O pombo correio pertencente a José António Rodrigues cobriu o percurso entre São Vicente e o Funchal, na distância de 20.679m, em 25 minutos e 38 segundos e à velocidade média de 722,209 met. por minuto.

QUARTA ETAPA
PORTO MONIZ - FUNCHAL

1.º — Romualdo Gomes Silva
2.º — António Pereira
3.º — Jorge Millão Machado
4.º — José Gomes Pernetá
5.º — Maria Fátima Vieira
6.º — Manuel Rodrigues Roque
7.º — Filipe Caldeira Silva
8.º — José Gilberto Pereira
9.º — Carlos Pereira
10.º — Raul Inácio Fraga Gomes

QUINTA ETAPA
PONTA DELGADA - FUNCHAL

SEXTA ETAPA
SAO JORGE - FUNCHAL

O Campeonato Volta à Ilha da Madeira em Columbofilia, prossegue no próximo sábado, com a realização da 5.ª e 6.ª etapas, nas freguesias de Ponta Delgada e do São Jorge, devendo todos os concorrentes fazerem a entreira dos pombos-correios hoje, a partir das 20 horas.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º — António Pereira, 2.555 pont.
2.º — Maria Fátima Vieira, 2.289;
3.º — Romualdo G. Silva, 2.283;
4.º — Jorge M. Machado, 2.280;
5.º — Manuel Rodrigues Roque, 2.148 pontos;
6.º — Filipe Caldeira Silva, 2.109;
7.º — Carlos Pereira, 2.049 pont.

QUINTA ETAPA
SAO VICENTE - FUNCHAL

1.º — António Pereira
2.º — Romualdo Gomes Silva
3.º — Jorge Millão Machado
4.º — José Gomes Pernetá
5.º — Maria Fátima Vieira
6.º — Manuel Rodrigues Roque
7.º — Filipe Caldeira Silva
8.º — José Gilberto Pereira
9.º — Carlos Pereira
10.º — Raul Inácio Fraga Gomes

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS sofre alteração horária

Da AFF recebemos comunicação de que os jogos iniciais marcados para o Campeonato Distrital de Juvenis, sofreram alteração horária, em face da realização dos desafios correspondentes à I Divisão Regional.

Assim, para conhecimento dos clubes, eis, como ficaram escalonados:

CAMPO DO LICEU (FUNCHAL)
As 9 horas Marítimo-Alto Luro
12.25 — União-Sporting
13.55 — Marítimo-União.

TORNEIO POPULAR DA MADALENA

A 5 de Fevereiro próximo vai ter início um torneio de futebol, para equipas populares, denominado «Torneio da Madalena» podendo cada grupo inscrever 12 jogadores.

Os troféus para o 1.º, 2.º e 3.º classificados «taças» para a equipa e para o atleta mais correctos.

As inscrições para este torneio podem ser feitas no Caminho de Santo António, 135 (à Madalena).

Amãnhã, pelas 16 horas, realizar-se-á, no campo da Madalena, Santo António, um jogo de futebol entre as equipas do Alto e dos Aguias da Madalena, para disputa de um troféu.

PESCA DESPORTIVA «LOJAS»

Realiza-se hoje, pelas 20 horas, no Grupo Desportivo Leacock, a primeira reunião para elaboração da actividade, da pesca desportiva para a época de 1977. Nesta reunião serão tratados diversos assuntos, assim como: escolha de freguesias, datas e outros assuntos relacionados com o torneio.

Estarão em disputa o peixe de prata a atribuir ao 1.º classificado dos cinco concursos e ainda o anzol de prata que será destinado ao pescador que partilhar nos cinco concursos, e que obtiver menor classificação.

Além do peixe de prata a atribuir ao pescador mais bem classificado e do anzol de prata ao pescador com a menor pontuação, serão ainda entregues os prémios relativos aos melhores classificados de cada concurso.

CARTER PROMETE «UMA NOVA ERA»

(Continuação da 1.ª página)

(cerca de 750 escudos) por bilhete, preço esse muito inferior aos levados em investidas anteriores.

Efectuar-se-ão um baile na maior praça do Mundo e concertos de música rock, folclórico e clássica, assim como exposições em museus, em benefício dos não convidados.

No sexta-feira e no sábado, o novo Presidente receberá em audiência cerca de 8000 pessoas, incluindo todos os indivíduos em cujas residências dormiu durante a sua campanha de dois anos para conseguir a chefia do Estado, membros do Congresso, conterrâneos e diversas individualidades.

O PRIMEIRO DISCURSO DE CARTER

O Presidente Jimmy Carter, no seu primeiro discurso oficial promete que os Estados Unidos «darão um passo, este ano, no sentido de eliminar todos os armamentos nucleares».

Na sua alocução de dez minutos, depois de ter prestado juramento, Jimmy Carter acrescentou: «Comprometemo-nos a prosseguir com perseverança e prudência os nossos esforços para limitar os armamentos nucleares nos necessários à segurança industrial de cada nação».

Sem mencionar a recente declaração de Leonine Brejnev, o novo presidente pediu a todos os outros povos do Mundo que se juntem aos americanos para o sucesso desta vez, segundo ele, «significar a vida em vez da morte».

NOVAS NOMEAÇÕES PARA O GOVERNO

O Presidente Jimmy Carter, no seu primeiro discurso oficial promete que os Estados Unidos «darão um passo, este ano, no sentido de eliminar todos os armamentos nucleares».

Na sua alocução de dez minutos, depois de ter prestado juramento, Jimmy Carter acrescentou: «Comprometemo-nos a prosseguir com perseverança e prudência os nossos esforços para limitar os armamentos nucleares nos necessários à segurança industrial de cada nação».

Sem mencionar a recente declaração de Leonine Brejnev, o novo presidente pediu a todos os outros povos do Mundo que se juntem aos americanos para o sucesso desta vez, segundo ele, «significar a vida em vez da morte».

Aumento do preço do petróleo

KOWEIT, 20 — Funcionários do Koweit e da Arábia Saudita reúnem-se hoje nesta capital, numa tentativa para ultrapassar as divergências respeitantes ao tabelamento do petróleo e escolher um preço comum para o produto dos campos de Khafji, que lhes pertencem conjuntamente.

Os campos ao longo da fronteira entre o Koweit e a Arábia Saudita produzem normalmente 250 mil barris de petróleo diariamente, mas têm estado a produzir cerca de 400 mil barris por dia desde que a produção petrolífera dos dois países, para 1977, sofreu uma divisão. Na última reunião da Organização de Países Exportadores de Petróleo — Anop

O FUNCIONALISMO TEM QUE FAZER RÁPIDAMENTE A SUA RECICLAGEM EM TERMOS DE OPERACIONALIDADE DEMOCRÁTICA

— afirmou Medeiros Ferreira ao empossar o secretário-geral do M. N. E.

LISBOA, 20 — «A evolução da situação política portuguesa tem sido, para o diplomata num ser livre — afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Medeiros Ferreira na posse do novo secretário-geral do seu Ministério, embaixador Albano Nogueira.

No seu discurso, Medeiros Ferreira salientou a necessidade de reconverter os serviços do Ministério e considerou que não existe outro regime que dê tantas garantias aos diplomatas, como o democrático, pois a definição de uma política externa, da competência do Governo, é constantemente confrontada com a fiscalização dos eleitos do povo e submetida ao juízo da opinião pública.

O titular da pasta, depois de agradecer ao embaixador Albano Nogueira o facto de ter aceite o convite para desempenhar o cargo de secretário-geral do Ministério, «particularmente devido ao seu prestígio não necessitar de tal consagração», considerou que o ministério se encontra numa encruzilhada da sua existência, após ter sido subalterizado na definição da política externa pelo regime deposto a 25 de Abril de 1974, e ter vivido transitoriamente desde então.

Posteriormente, declarou que, após o 25 de Abril, altura em que se verificaram graves rupturas na Administração interna do País, o Ministério dos Negócios Estrangeiros foi um dos sectores menos atingidos por tal fenómeno, e tentou responder, na medida dos seus meios, às novas tarefas que a situação impunha, graças à política do então ministro dr. Mário Soares e ao espírito cívico da maioria dos funcionários.

Para Medeiros Ferreira, esta época heroica, caracterizada por um somatório de esforços dedicados, terá de dar lugar a uma época de planificação e racionalidade, onde haja adequação entre os meios e os fins a atingir, e em

que as funções atribuídas a este ministério sejam efectivamente cumpridas, pois pensa que o Estado democrático poderá contar com a lealdade e eficácia dos funcionários públicos.

«Se a evolução da situação política portuguesa transformou o diplomata num ser livre — afirmou — a sua acção poder-se-á desenvolver em fronteiras muito mais amplas, onde as escolhas possíveis se multiplicam e a apreciação do diplomata face às circunstâncias concretas se irá revelar, em muitos casos, determinante, pois não se trata já de um mero cumprimento rotineiro de instruções, em si mesmas limitativas, mas de uma actividade criadora, fonte de novas situações, das quais poderão advir vantagens e prestígio para o nosso país».

Abordando os problemas referentes ao período anterior ao 25 de Abril, considerou que «no sistema autoritário, o diplomata faz-se executor de uma política definida ao arripio da vontade popular, pelo que, dificilmente, se poderá esquivar na legitimidade do poder que ordena ou na existência de critérios objectivos; e o isolamento interno em relação à actividade diplomática do regime anterior, são provas, mais do que suficientes de que assim é».

Reciclagem do Funcionalismo

O ministro dos Negócios Estrangeiros declarou que, o funcionalismo português tem que fazer rapidamente a sua reciclagem em termos de operacionalidade democrática, servindo e executando ordens do escalão político, reconhecendo neste, ao mesmo tempo, a sua essência soberana e a sua possível transitoriedade, no que diz respeito a pessoas ou partidos, pois «a adequação do comportamento dos funcionários a tal estado de coisas é tanto mais imperiosa, quanto anteriormente, no regime autoritário, se partia da ficção de identidade do pensar e do querer, com a política do regime ditatorial não se podendo esquecer que a política política dava uma informação sobre o candidato a funcionário público e acompanhava a carreira deste, o que impedia muitos portugueses de fazerem a sua carreira neste ministério».

De uma forma clara, colocou a questão de que, com o MNE consegue efectivamente dar resposta às novas atribuições que lhe foram cometidas pelo Governo Constitucional, nesse caso, a sua importância, como departamento do Estado será finalmente consagrada, ou, por motivos diversos, repetirá a alienação de competências com o enfraquecimento consequente da carreira».

Por fim, considerou que estava em vias de realização a reestruturação do Ministério e que uma comissão especializada se tinha dedicado a essas funções.

ARTICULAR A ADMINISTRAÇÃO

Em resposta, e depois de uma breve alocução do embaixador Tomás Andresen, anterior secretário-geral do Ministério, «e agora»

«No momento em que assumo o cargo de Presidente do Estado Unidos desejo enviar-lhe as mais calorosas felicitações.

A grande Nação americana, terra de homens livres e de democracia, tem agora, com Vossa Excelência, acrescidas responsabilidades, na medida em que a sua campanha e a sua vitória despertaram grandes esperanças em todo o mundo.

Portugal, saído de 50 anos de totalitarismo, retomou com a revolução do 25 de Abril o seu lugar entre as nações livres e democráticas.

Estão assim criadas condições para que a amizade tradicional entre os dois países se possa desenvolver e aprofundar. No momento difícil da nossa revolução encontramos sempre na parte dos Estados Unidos compreensão e solidariedade. Conseguida uma inequívoca estabilidade democrática, creio que poderemos continuar a contar com o apoio do seu grande país e pesamento de Vossa Excelência para nos ajudar a resolver vitiosamente as dificuldades de natureza económica que agora enfrentamos.

Acerte, senhor Presidente, os meus respeitosos cumprimentos e a expressão da minha mais elevada consideração.

Mário Soares

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

AUMENTAM AS TARIFAS POSTAIS PARA O ESTRANGEIRO

LISBOA, 20 — As tarifas dos serviços internacionais do correio e telecomunicações têm novas tarifas, desde o passado dia 1. O despacho ministerial que fixa as novas taxas vem publicado hoje, na III Série do «Diário da República». Os motivos da decisão são fundamentados na valorização superior a 30 por cento do franco-ouro em relação ao escudo desde a alteração tarifária de Junho de 1973 (última correcção do franco-ouro. Em conformidade com os acordos bilaterais existentes é dado tratamento preferencial aos novos países de expressão portuguesa, ou sejam Brasil, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique. A vizinha Espanha também está incluída no regime do tratamento preferencial.

São abrangidos pelas novas tarifas os serviços de correspondência (via terrestre, marítima e aérea), prémios de registo de seguro e outras taxas especiais; encomendas postais (excepto os Estados Unidos da América); serviços telegráfico e telefónico e serviço de telex.

«Aqui, em resposta às suas tarefas, tendo havido, transigências e abdicções, que conduziram à dispersão das áreas de competência e à proliferação das jurisdições».

Com isso «nada poderá ganhar a administração pública, se a queremos articulada, eficaz e coerente, pois no mundo moderno, a especialização das tarefas é inevitável, mas uma coisa é especializar e outra desparar».

Por fim, e pedindo autorização ao ministro dos Negócios Estrangeiros para partilhar o seu primeiro acto na qualidade de secretário-geral, agradeceu ao antecessor, embaixador Andresen, o trabalho prestado.

A AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO DO FUNCHAL

(Continuação da 8.ª página)

gentes da Madeira que encontram nos governantes, já foram satisficidas, outras reivindicações, como a liberalização generalizada dos voos não regulares entre o arquipélago e o estrangeiro, a introdução de várias tarifas especiais para voos domésticos regulares, assim como a introdução de voos regulares directos ou com escala entre diversas cidades da Europa e a Madeira.

Para que o leitor do «DN» compreenda melhor a importância destas medidas, recordamos que a Madeira está ligada por voos directos, não apenas a Ponta Delgada e a Lisboa, mas a Londres, Bruxelas, Zurique, Frankfurt, Genebra

Os estudos que se encontram feitos sobre a ampliação do Aeroporto de Santa Catarina consideraram a opinião de representantes da população madeirense das unidades hoteleiras e das companhias de aviação. Por agora não temos mais informações sobre este tema, mas esperamos que nos primeiros dias do próximo mês de Fevereiro nos sejam facilitados elementos concretos sobre a adjudicação do projecto-base, com vista ao aumento de 750 metros da pista do Aeroporto de Santa Catarina. — (Correspondente).

«No momento em que assumo o cargo de Presidente do Estado Unidos desejo enviar-lhe as mais calorosas felicitações.

A grande Nação americana, terra de homens livres e de democracia, tem agora, com Vossa Excelência, acrescidas responsabilidades, na medida em que a sua campanha e a sua vitória despertaram grandes esperanças em todo o mundo.

Portugal, saído de 50 anos de totalitarismo, retomou com a revolução do 25 de Abril o seu lugar entre as nações livres e democráticas.

Estão assim criadas condições para que a amizade tradicional entre os dois países se possa desenvolver e aprofundar. No momento difícil da nossa revolução encontramos sempre na parte dos Estados Unidos compreensão e solidariedade. Conseguida uma inequívoca estabilidade democrática, creio que poderemos continuar a contar com o apoio do seu grande país e pesamento de Vossa Excelência para nos ajudar a resolver vitiosamente as dificuldades de natureza económica que agora enfrentamos.

Acerte, senhor Presidente, os meus respeitosos cumprimentos e a expressão da minha mais elevada consideração.

Mário Soares

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

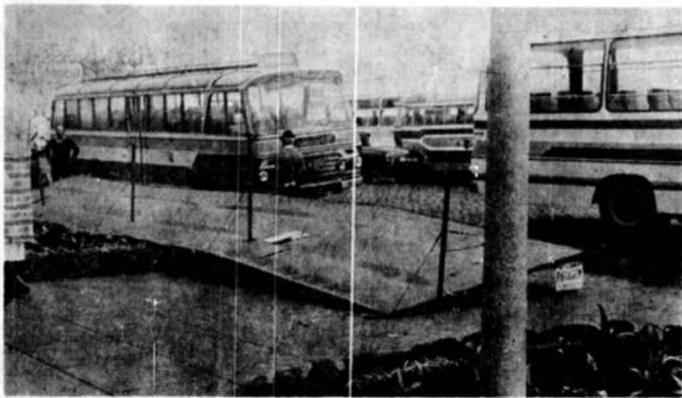
Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.

Journalistas junto da cadeira, rodeada de sacos de areia, onde foi fuzilado Gary Gilmore, na última segunda-feira, na prisão estadual norte-americana.



NO VISOR



Ontem. A tarde. Abrigo no solo, em contrastes (para variar) com os toldos rasgados à vahada, pelos vândalos. Esta nossa cidade...

Comissão de Caseiros dos Açamos:

<A água é da terra e a terra é de quem trabalha>

A Comissão de Caseiros dos Açamos divulgou ontem um comunicado em que denuncia prepotências registadas em relação às águas, começando por afirmar que «a água é da terra e a terra é de quem a trabalha».

E diz mais adiante: «A nossa posição é justa. A Comissão de Caseiros dos Açamos tem reatido constantemente contra as vinças, que certos senhorios têm praticado contra os nossos caseiros que se negam a entregar água o que foi antes de sair o decreto-lei sobre a colónia. Ninguém pode obrigar a pagar sem saber quanto é a dívida».

Depois de salientar que os produtos da terra ficam mais caros porque a água lhes é extorquida, o comunicado da Comissão de Caseiros dos Açamos refere que «já falámos nisto ao Governo Regional e ao Ministro da República... que as águas fossem para as mãos da Junta». E destaca: «É melhor para nós e para o Governo que fica a lucrar mais em proveito do povo. Pois se as águas dos campos estão nas mãos da Junta porque não estão na cidade?».

E finaliza: «Cada vez mais protestamos contra o abuso dos senhorios e repetimos que «a água é da terra e a terra é de quem trabalha».

EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA — UMA POLÍTICA DE TRABALHO DANDO FRUTOS A CURTO PRAZO...

Continuação da 3.ª página

Continuação da abertura do Túnel do Pico Ruivo (900 m aberto) para aumento da água afluente à Central da Fajã da Nogueira;

Início da abertura do túnel para ampliação da Câmara de Carga da Central da Serra de Água (cerca de 100 m aberto);

Aumento de 25 cm de altura no canal da Ribeira da Janela na extensão de 5 Km;

Aumento de 45 cm de altura no canal do Norte afluente à Central da Serra de Água na extensão de 3 Km;

Início do aumento em altura das levadas do Paúl II e ampliação da levada Paúl I afluente à Central da Calheta.

Para finalizar este resumo de realizações, devemos notar que as mesmas tornaram-se possíveis graças ao apoio dos organismos governamentais, com relevo especial para a prestação de meios financeiros complementares às receitas geradas pela Empresa, os quais ascenderam a cerca de 175.000 contos.

A economia regional beneficia seguramente desta actividade que teve efeitos multiplicativos internos, valorizou o seu património e permitiu a criação de novos postos de trabalho, nomeadamente em obras directas da E. E. M. por períodos variáveis que ascenderam a cerca de 620.

Não nos compete formular juízos de valor, mas manifestamos a nossa íntima satisfação pelos resultados alcançados.

Será justo dirigir uma palavra de agradecimento a todos quantos trabalharam em clima de estreita ligação, preocupados apenas em dar o seu melhor contributo para tarefas estatutariamente atribuídas à E. E. M. Igualmente reservamos o nosso reconhecimento aqueles que pela sua crítica, serena e objectiva, exemplarmente construtiva, em contraste com distorções da realidade, sem o mínimo sentido ético e por vezes até socialmen-

te nocivas, alertaram a E. E. M. para correções que se impuseram, e proporcionaram o suporte indispensável à sua aplicação.

Na elaboração do plano de actividades para o exercício em curso, sobre o qual tecemos, agora, algumas considerações de carácter informativo, presunziu-se que os princípios gerais que irão reger a actuação da E. E. M. manter-se-ão na sua essência, por ter de prosseguir-se a realização de tarefas de imperiosa necessidade e satisfação ao todo social, que há muito se foram cometidas, e por entender-se conveniente que a sua articulação evolua para modelos modernos de gestão empresarial.

Considerou-se que a actividade geral da empresa, venha a reflectir fundamentalmente, uma continuidade e intensificação das acções já lançadas, que relativamente a assuntos designados em linguagem empresarial, de estratégias, com relevo especial na procura de soluções que permitam melhorar a economia da exploração, quer pelo que se refere à organização, estrutura e gestão do pessoal.

Referindo-nos aos empreendimentos a cargo da empresa, procedeu-se à revisão dos programas e das obras em execução e prevê-se o seguinte conjunto de acções:

- Finalização das obras de ampliação da Central Térmica do Funchal e dos edifícios anexas, bem como instalação de um novo grupo electrogénico com a potência de 4300 KW cujo contrato está em vias de celebração;
 - Relativamente à ampliação da Central Térmica do Porto Santo, para além do anteriormente referido, prevê-se a execução de pequenas obras de adaptação do edifício;
 - Conclusão dos trabalhos de ampliação e montagem de um grupo de 2600 KW na Central Hidroeléctrica do Cútheta;
 - Continuação da abertura do túnel para ampliação da câmara de carga da Central Hidroeléctrica da Serra de Água;
 - Revestimento e conclusão das obras de ampliação da câmara de carga do Paúl da Serra;
 - Prosseguimento das obras de melhoramento das levadas;
 - Início da construção das casas para habitação do pessoal da Central da Ribeira da Janela.
- Relativamente à electrificação rural prevê-se:

Mansas, Ribeiro Serrão, Eiras, Fonte dos Almoeiros, Levadas, Mosqueiro e Moibanga — Santa Cruz;

electrificação dos sítios Lomba Brasil, Lameiros, Fajã Pinheiro e Achaça, da Santa Fonte — Calheta;

electrificação do sítio da Meia Légua—Ribeira Brava;

electrificação dos sítios de Ribeira do Passo, Ribeira Grande, Lombaças e Castanheiro — São Vicente;

electrificação dos sítios dos Lameiros, Silveira, Moirinhos, Cajá Alta e Iha — Santana;

electrificação dos sítios Jangal e Cristo Rei — Ponta do Sol.

Sobre a electrificação urbana, uma vez terminada a cobertura eléctrica das áreas sub-urbanas até então não electrificadas, (Ponteiro Ferreira, Curral dos Rombeiros, Vaaco Gil e Três Paus e Viana — aguardando transformador), a E. E. M. no próximo ano irá prosseguir o plano de remodelação da rede eléctrica de modo a minimizar as áreas servidas em precárias condições. Assim promover-se-á as seguintes obras:

- remodelação e reforço da secção de rede aérea do sítio do Monte;
 - ampliação e aumento da secção de rede da Estrada da Carneira, sítio da Chupana, Caminho das Voltas, Rua Nova da Levada de Cavão, Estrada, Visconde Castanho, sítio do Pascoal e Lindinha;
 - instalação de 3 postes, de transformação nas Ruas do Alto da Boa Vista, Levada da Corujeira e Luis Figueira de Albuquerque e remodelação da rede de áreas circunvizinhas;
 - aumento da secção dos cabos subterrâneos nas Ruas do Aljube, Jasmineiro, Ilibeu, Castanheiro, Campo da Barca, Avenida do Infante e do Mar;
 - lançamento de novos cabos e remodelação da rede existente nas Ruas do Caminho de Ferro (parte Norte), Quinta do Lame, São João, Estrada da Boa Nova e Caminho Dr. Barreto;
 - lançamento de cabos de alta tensão na Rua do Jasmineiro e Ilibeu integrados já na rede de distribuição de energia a partir da subestação dos Ilibeu a instalar brevemente;
- Através das obras, da Nova Central Térmica da Madeira.

Este programa entende-se dinâmico e irá ser actualizado ao longo da sua execução. A cobertura financeira assegurada atinge o aumento de 200.700 contos, que foram integrados nos trabalhos preparatórios do orçamento geral do Estado.

INCIDENTES NO CAIRO E ALEXANDRIA ORIGINAM 43 MORTOS E 603 FERIDOS

CAIRO, 20 — Cifra-se em 43 o número de mortos e em 603 o de feridos, o último balanço das manifestações ocorridas no Egipto nos últimos dois dias.

Destas 43 vítimas contam-se 29 no Cairo 10 em Alexandria e 4 no Suez.

Os 603 feridos repartem-se assim: 267 no Cairo, 240 em Alexandria, 60 no Suez e 36 em Mansurah (Baixo Egipto).

A amplitude das revoltas de terça e quarta-feira, no Cairo e em Alexandria, aparece aos olhos dos observadores como uma advertência dirigida ao Governo egípcio por uma população empobrecida pela guerra e exasperada pela inflação.

Esta, recorda-se, atingiu mais de 120 por cento apenas em cinco anos.

A violência dos motins foi tal, segundo a imprensa, que as unidades motorizadas e as tropas de choque tiveram de intervir nas ruas da capital para ajudar as forças de segurança a dispersar os manifestantes.

BLINDADOS NAS RUAS DO CAIRO

Blindados entraram em posição durante a noite passada nos pontos estratégicos do Cairo.

Estão agora estacionados ostensivamente nas praças mais importantes onde ocorreram os violentos incidentes destes dois últimos dias. A residência do presidente Sadate está guardada por blindados, vendo-se alguns também junto do hotel Sheraton, que os manifestantes tentaram incendiar.

Dois companhias motorizadas, acompanhadas de tropas de choque do Exército e da Polícia Militar, ajudam desde terça-feira as forças de segurança a controlar a situação.

A POLITICA ECONOMICA NA ORIGEM DOS INCIDENTES

A população tem dificuldades de adaptação ao liberalismo, depois de 20 anos de dirigismo económico, e recela que o governo venha a abandonar a política, até agora seguida, de contenção dos preços de certos géneros de primeira necessidade, sobretudo alimentares.

De facto, apenas para manter os preços do pão, açúcar, chá e alguns outros géneros, as subvenções governamentais têm-se elevado a mais de mil milhões e meio de dólares, custando cada papo seco, ao consumidor cerca de cinco vezes menos do que o seu verdadeiro preço de fabrico.

No Cairo os observadores interrogam-se sobre o significado das medidas de aumento dos preços decididas na passada segunda-feira, medidas essas que viriam permitir uma entrada de 85 milhões de libras egípcias nos cofres estatais.

Em compensação o governo prometia aumentos salariais de 68 milhões de libras egípcias para o conjunto dos quase quatro milhões de funcionários e para as pensões dos reformados. — (F. P.)

N.º 40619
30 Contos
vendido ao balcão da
A Restituição
Rua João Távira, 12
Telefone n.º 21721

AUMENTOU A GASOLINA

(Continuação da 1.ª página)

2.1.1. Ao público no estabelecimento do revendedor:	
Butano	10.60
Propano	11.30
2.1.2. Ao público no local de consumo:	
Butano	11.50
Propano	12.40
2.2. Canalizado no local de consumo, a granel ou em garrafas:	
Butano	12.40
2.3. A granel à saída das instalações principais das empresas distribuidoras:	
Butano	7.50
Propano	7.60
3. Gasolinas (por litro)	
3.1. Super	21.00
3.2. Normal	18.00
4. Petróleo (por litro)	4.60
5. Gásóleo (por litro)	6.00
6. Fuelóleo (por quilo):	
6.1. Para o público	2.30
6.2. Para a C. P.	2.00
6.3. Para a produção de electricidade	2.00

CRIADO O CURSO DE PSICOLOGIA nas Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra

LISBOA, 20. — Foi agora criado o curso superior de Psicologia, nas Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

O decreto governamental relativo ao assunto, e promulgado pelo Presidente da República surgiu hoje no «Diário da República» e especifica que enquanto não forem criadas escolas superiores de Psicologia o cargo agora instituí-

do funcionará, a título provisório, nas respectivas Faculdades de Letras, recebendo delas o necessário apoio administrativo, mas mantendo a sua autonomia científica, pedagógica e de gestão.

De acordo com os termos do decreto em causa, em cada uma das universidades os últimos anos do curso de Psicologia pode-

ráo vir a ter orientações específicas, nomeadamente no campo da educação, da saúde, do trabalho e outros, de acordo com as propostas e possibilidades de cada Universidade e com as necessidades reais do País.

Por outro lado, refere-se que serão criadas, por despacho do ministro da Educação, comissões instaladoras, constituídas por cinco elementos nomeados de entre individualidades das Faculdades de Letras, Medicina e outras, especialistas científico-pedagógica-mente qualificados, um dos quais será designado presidente.

ACESSO AO GRAU DE LICENCIADO

Essas comissões, nomeadas por um período de dois anos, apreciarão e proporão a aprovação de planos de estudo e análise dos currículos dos docentes, propondo a sua contratação (ou renovação dos respectivos contratos). Exercerão ainda as funções que legalmente competem aos conselhos directivos.

As Faculdades respectivas concederão o apoio administrativo necessário ao funcionamento dos cursos agora criados, cujos estudos darão acesso ao grau de licenciado.

E também constituída, a título transitório, uma comissão consultiva «ad hoc» para o ensino da Psicologia, cujo objectivo é o seu estudo e coordenação nacional. Este órgão deverá, em prazo de trinta dias após a sua constituição, apreciar e emitir parecer quanto à validade científica e pedagógica dos planos de estudo que lhe sejam apresentados pelas comissões instaladoras e dos currículos dos respectivos docentes, a apresentar à aprovação do M. E. I. C.

Por outro lado, tal comissão proporá o número de alunos a admitir à matrícula em cada ano lectivo, bem como as disciplinas nucleares do ensino secundário exigidas para a admissão ao curso.

No ano lectivo de 1976/77 são aceites à matrícula os estudantes que, preenchendo as condições previstas no despacho 14.76, de 20 de Setembro, do secretário de Estado do Ensino Superior, tenham aprovação nas disciplinas nucleares propostas pelas comissões instaladoras.

BANDEIRA BASCA HASTEADA EM ESPANHA

(Continuação da 1.ª página)

eleições gerais espanholas, segundo declarou à imprensa o chefe do Gabinete do Presidente do Conselho espanhol.

Por sua vez, Santiago Carrillo, secretário-geral do Partido Comunista Espanhol, confirmou que Suarez não tentaria de modo algum candidatar-se às próximas

eleições, segundo afirma a agência Cifra ditando fontes dignas de crédito.

As mesmas fontes afirmam que a legalização será uma questão a tratar pelo próximo Parlamento e consideram que os candidatos apresentados pelo P. C. E. serão votados a título pessoal.

GREVES

Com a greve de professores contratados dos institutos de ensino médio, mais de cem mil alunos ficaram hoje sem aulas.

As divergências entre os professores de institutos (correspondentes aos liceus portugueses) e o Ministério de Educação continuam e a greve estende-se ontem a, pelo menos, vinte e cinco províncias.

Também se agravou em Madrid a greve dos transportes privados periféricos da capital, que hoje se ampliou consideravelmente com a adesão de cerca de noventa e cinco por cento do pessoal do sector.

Apenas quatro das linhas periféricas funcionam, com protecção policial. A greve afecta oitenta por cento das empresas e nela participam cerca de dez mil trabalhadores, condutores e cobradores. — (F. P. e Anop.)

- Suarez não se candidatará às eleições gerais
- Carrillo será candidato por Madrid e Astúrias
- Greves de professores e dos empregados dos transportes

se candidatará a deputado por Madrid e Astúrias, sua região natal, nas próximas eleições legislativas.

Carrillo anunciou que dentro de uma semana chegará a Espanha Dolores Ibarruri («La Pasionaria»), presidente do P. C. E.

Por outro lado, o Partido Comunista Espanhol não será legalizado antes das eleições legisla-

ESTE AUTOMÓVEL PODERÁ SER SEU!



SER SEU!

PARTICIPAR NO NOSSO GRANDE CONCURSO Gravuras Antigas da Madeira



A2
B3
A3
B4
A4
B5
A5
B5
A4
B4
A3
B3

Câmara Municipal do Funchal

EXTRATO DA ACTA DA REUNIÃO DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1976

Presentes o sr. professor Virgílio Miguel Gonçalves Pereira e Aurélio Gonçalves Cunha, presidente e vice-presidente da Comissão Administrativa da C. M. F. e os srs. vogais António Alberto da Silva Jesus, eng. Delfino Ezequiel Gonçalves, dr. João Placêncio Gomes Aguiar e Gabriel Augusto Trigo Pereira.

Mário Plácido, fazendo exposição relativamente ao mandado de notificação número 1217, de 12-10-1976. — Mantenha-se a deliberação de 30-9-1976.

Artur Timóteo da Mota, solicitando os condicionalismos relativos ao terreno em Bim Sucesso, Santa Maria Maior. — Deferido, nos termos da informação.

REQUERIMENTOS:

Valério João de Sousa Brazão, solicitando autorização para alterar um projeto já aprovado para um terreno em Sta. Qta. Salvador, Monte. — Deferido, nos termos da informação.

MANDADOS DE NOTIFICAÇÃO:

Contra José Bastião Gomes dos curador de Albino Anastácio dos Santos, a fim de proceder a melhoramentos no prédio em Livramento (junto ao Miradouro). Monte. — Notifique-se novamente nos mesmos termos e prazos.

PROPOSTAS:

De José Alexandre Damásio Gomes, Jaime de Abreu, Construtiv. — Construtora Casais de Vila Lda., para a pavimentação do Caminho do Curral Velho. — Adjudicado a José Alexandre Damásio Gomes.

Jorge Teófilo Jardim Buber, solicitando nova apreciação e respectiva prorrogação de prazo para as obras aprovadas, relativamente aos apartamentos em Estrada Monumental, 248, São Martinho. — Deferido, nas condições anteriores.

Contra José Alexandre Damásio Gomes de Mendonça, César Figueira César, António Marques Mendonça, João da Mota, José Ramos Vieira, a fim de serem cumpridos os mandados de notificação números 697/76 e 1181/76, respectivamente. — Arquivar-se.

Idem de Jaime de Abreu, José Alexandre Damásio Gomes, Construtiv. Casais de Vila Lda., para a pavimentação da Vereda do Canto do Muro. — Adjudicado a Jaime de Abreu.

Manuel Rodrigues Teixeira, solicitando autorização para reconstruir um muro de suporte do prédio em Beco Dr. Joaquim Carlos, 2.ª Travessa, n.º 1, São Pedro. — Deferido.

INFORMAÇÃO:

Da Repartição de Obras Públicas Municipais, indicando que para os lugares mencionados é necessário diversificar material, para o seu funcionamento na época de Natal. — Peçam-se imediatamente propostas para o fornecimento do material necessário.

Idem de Jaime de Abreu, José Alexandre Damásio Gomes, José Cardoso, Const. Util. — Construtora Casais de Vila Lda., para o calcetamento do Beco das Quebradas (São Martinho). — Adjudicado a Jaime de Abreu.

Silva e Armando, solicitando a licença para três vitrinas já colocadas no seu estabelecimento em Rua Dr. Fernando Ornelas n.º 60. — Indeferido.

De U.M.A.R. — União das Mulheres Anti-Fascistas e Revolucionárias, solicitando a cedência do Salão Nobre do Teatro Municipal para uma reunião, no dia 21, das 14 às 18 horas. — Mantenha-se a deliberação de 21-10-76, no primeiro parágrafo.

De Est.ª Fernando J. Ramos, Metalúrgica das Hortas, Cristália da Madeira, Armando Fernandes Luís, para fornecimento e colocação de estruturas em alumínio em bases já construídas (Teatro Municipal). — Adjudicado a Est.ª Fernando J. Ramos pela importância de 68 600/00.

Alvaro Noé Camacho, solicitando a regularização do alvará de licenciamento sanitário, para o bar do Jardim Municipal. — A Delegação de Saúde.

COMUNICADOS:

De Serviço de Águas e Saneamento informando a cerca do Concurso Público para a obra de «Abastecimento de Água ao Molhe da Pontinha, Reservatório 2500 m3, ao qual concorre uma única firma — João Inácio Fernandes, Foz. Lda. — Abra-se novo concurso, mantendo-se as condições do programa do concurso. As propostas deverão ser abertas na reunião de 2 de Dezembro próximo futuro.

De Metaúrgica dos Arrendidos, apresentando facturas dos serviços prestados em ligações domiciliárias, da responsabilidade dos Serviços de Águas e Saneamento, num montante de 36 220/00 (36 220/00 ma's 180/00) mais 7 600/00. — Pague-se.

ALVARÁS SANITÁRIOS:

João Luís e Heliodoro, solicitando autorização para adaptar uma loja em Beco do Lombo da Boa Vista, n.º 15 — Sta. Maria Maior a um restaurante. — Deferido.

PARTICIPAÇÕES:

Do Fiscal de Obras Públicas Municipais, participando que José Manuel Martins e José Pereira Aveiro, fizeram obras sem licença num terreno no Caminho das Bróteas (Ribeira Grande), Santo António. — Notifique-se para a demolição das obras.

Do Fiscal de Obras Públicas Municipais, participando que José da Silva Roque, reclamando contra o vizinho da sua residência em Lombo Jambolero, São Roque. — Em face da informação, arquivar-se.

António Soares Figueiras, reclamando contra um vizinho por um galinheiro na sua residência à Travessa de Água de Mel, n.º 1. — Notifique-se de acordo com a informação.

Do Fiscal das Obras Públicas Municipais, informando que se encontra concluída a obra relativa à Pavimentação do Recreio da Escola n.º 9, à Rua da Conceição n.º 93 — 84. — Autorizado e pague-se 52 828/00.

Margarida Pestana Ferraz e outros proprietários do prédio em Achada ou Ladeira da Conceição, São Roque, esclarecendo que o prédio em questão destina-se à venda. Conforme informação da Fiscalização. — Arquivar-se.

Francisco Figueira da Silva, reclamando contra o vizinho do prédio que habita em Caminho da Quinta, 23, São Roque, por possuir uma fossa séptica, que não se encontra nas devidas condições sanitárias. — Notifique-se.

Idem, enviando o mapa de medição final da obra de «Pavimentação Asfáltica da Rampa do Gonde Carvalhal», adjudicada a Construtiv. Construtora Casais de Vila, Lda.s. — Autorizado e pague-se.

Do Fiscal das Obras Públicas Municipais, participando que Síldónio Fernandes Gonçalves Henriques, está a construir um prédio em Sta. Amparo, São Martinho, sem a respectiva licença camarária. — Embarguem-se as obras e intime-se a apresentar o projecto.

António Rodrigues Teixeira, reclamando contra o proprietário do prédio que habita em Caminho do Terço, 1.º Beco, Deq., na pessoa de João Leonardo Correia, procurador, por não proceder às obras necessárias à sua habitabilidade. — Notifique-se.

Idem, enviando uma situação relativa à obra de «Pavimentação asfáltica das Ruas Mãe dos Homens e Rochinha (revisão de preços), podendo ser paga a importância de 144 676/10, ao empreiteiro Cipriano da Cruz. — Pague-se.

Idem participando que Heliodoro de Freitas Catarata, residente em Vereda da Pedra Mole — Amparo — São Martinho, executou obras na sua residência sem licença. — Notifique-se de acordo com a informação.

Francisco Figueira da Silva, reclamando contra o proprietário do prédio que habita em Caminho do Terço, 1.º Beco, Deq., na pessoa de João Leonardo Correia, procurador, por não proceder às obras necessárias à sua habitabilidade. — Notifique-se.

Idem, enviando uma situação relativa à obra de «Pavimentação asfáltica das Ruas Mãe dos Homens e Rochinha (revisão de preços), podendo ser paga a importância de 144 676/10, ao empreiteiro Cipriano da Cruz. — Pague-se.

Idem participando que Heliodoro de Freitas Catarata, residente em Vereda da Pedra Mole — Amparo — São Martinho, executou obras na sua residência sem licença. — Notifique-se de acordo com a informação.

Francisco Figueira da Silva, reclamando contra o proprietário do prédio que habita em Caminho do Terço, 1.º Beco, Deq., na pessoa de João Leonardo Correia, procurador, por não proceder às obras necessárias à sua habitabilidade. — Notifique-se.

Idem, enviando uma situação relativa à obra de «Pavimentação asfáltica das Ruas Mãe dos Homens e Rochinha (revisão de preços), podendo ser paga a importância de 144 676/10, ao empreiteiro Cipriano da Cruz. — Pague-se.

Idem participando que Heliodoro de Freitas Catarata, residente em Vereda da Pedra Mole — Amparo — São Martinho, executou obras na sua residência sem licença. — Notifique-se de acordo com a informação.

Francisco Figueira da Silva, reclamando contra o proprietário do prédio que habita em Caminho do Terço, 1.º Beco, Deq., na pessoa de João Leonardo Correia, procurador, por não proceder às obras necessárias à sua habitabilidade. — Notifique-se.

Idem, enviando uma situação relativa à obra de «Pavimentação asfáltica das Ruas Mãe dos Homens e Rochinha (revisão de preços), podendo ser paga a importância de 144 676/10, ao empreiteiro Cipriano da Cruz. — Pague-se.

Idem participando que Heliodoro de Freitas Catarata, residente em Vereda da Pedra Mole — Amparo — São Martinho, executou obras na sua residência sem licença. — Notifique-se de acordo com a informação.

Francisco Figueira da Silva, reclamando contra o proprietário do prédio que habita em Caminho do Terço, 1.º Beco, Deq., na pessoa de João Leonardo Correia, procurador, por não proceder às obras necessárias à sua habitabilidade. — Notifique-se.

Idem, enviando uma situação relativa à obra de «Pavimentação asfáltica das Ruas Mãe dos Homens e Rochinha (revisão de preços), podendo ser paga a importância de 144 676/10, ao empreiteiro Cipriano da Cruz. — Pague-se.

Idem participando que Heliodoro de Freitas Catarata, residente em Vereda da Pedra Mole — Amparo — São Martinho, executou obras na sua residência sem licença. — Notifique-se de acordo com a informação.

Francisco Figueira da Silva, reclamando contra o proprietário do prédio que habita em Caminho do Terço, 1.º Beco, Deq., na pessoa de João Leonardo Correia, procurador, por não proceder às obras necessárias à sua habitabilidade. — Notifique-se.

Idem, enviando uma situação relativa à obra de «Pavimentação asfáltica das Ruas Mãe dos Homens e Rochinha (revisão de preços), podendo ser paga a importância de 144 676/10, ao empreiteiro Cipriano da Cruz. — Pague-se.

Idem participando que Heliodoro de Freitas Catarata, residente em Vereda da Pedra Mole — Amparo — São Martinho, executou obras na sua residência sem licença. — Notifique-se de acordo com a informação.

Francisco Figueira da Silva, reclamando contra o proprietário do prédio que habita em Caminho do Terço, 1.º Beco, Deq., na pessoa de João Leonardo Correia, procurador, por não proceder às obras necessárias à sua habitabilidade. — Notifique-se.

Idem, enviando uma situação relativa à obra de «Pavimentação asfáltica das Ruas Mãe dos Homens e Rochinha (revisão de preços), podendo ser paga a importância de 144 676/10, ao empreiteiro Cipriano da Cruz. — Pague-se.

Idem participando que Heliodoro de Freitas Catarata, residente em Vereda da Pedra Mole — Amparo — São Martinho, executou obras na sua residência sem licença. — Notifique-se de acordo com a informação.

STAL SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

DELEGAÇÃO DISTRITAL DO FUNCHAL COMUNICADO

Para conhecimento de todos os Trabalhadores da Administração Local se transcreve a proposta que, por maioria, foi aprovada na reunião do Conselho de Secretariado realizada nos dias 15 e 16 na Cidade de Aveiro:

- Que se mantenha a exigência ao Governo da imediata publicação do Decreto relativo às distorções salariais, emergentes do despacho genérico e do Decreto 506.75;
- Que se exija ao Governo:
 - Aceitação do princípio de que a reclassificação (ou reestruturação de quadros e carreiras) será objecto de negociação com o STAL;
 - Que proponha uma data para entrada em vigor da reclassificação que vier a ser aceite nas negociações;
- Que se mantenha a exigência de compromisso escrito do Governo quanto à equiparação dos Trabalhadores da Administração Local nos níveis salariais e de benefícios sociais que foram concedidos aos trabalhadores das Empresas Públicas saídas dos serviços de Administração Local;
- Que se mantenha o regime de acções previsto, ficando porém o seu desencadear suspenso até que num Conselho de Secretariado a convocar, seiv o assunto debatido face à evolução dos acontecimentos;
- Que, entretanto, se mantenha em activas as acções de mobilização, esclarecimento e dinamização dos trabalhadores para oportuno a umir de posições.

O SECRETARIADO DISTRITAL A471

COSTUREIRAS

SE TEM MAQUINA DE COSTURA
SE TEM GOSTO NAQUILO QUE FAZ
SE TEM EXPERIÊNCIA EM CONFECCOES DE SENHORA E CRIANÇA

Então a nossa Organização lhe garante trabalho permanente em sua própria casa. Nós entregamos-lhe as confecções já cortadas.

Contacte-nos a partir de segunda-feira na Rua do Carmo 23-3.

M154

VITÓLEO

O SEU NOVO ÓLEO ALIMENTAR

Agentes: SOSOUSAS — Rua da Carreira, 192 — Telf. 20107

M149

GRANDE CONCURSO

81 — THE STRANGERS BURYING GROUND
— Um aspecto do cemitério dos estrangeiros

Recorte apenas a gravura antiga pelo contorno e cole-a na caderneta no número correspondente.

Como na caderneta sob cada gravura apenas vem referido o seu título e respectivo autor, sugerimos que os concorrentes transcrevam as citações que diazamente vimos publicando sobre o costume retratado.

BANCO TOTTA & AÇORES
O Banco da Madeira

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

1.º JUÍZO 1.ª SECÇÃO
DITADO
(Publicado em 20-11-1977)

Faz-se saber que por este Juízo e Secção correm editas de TRINTA DIAS, que se contam da segunda e última publicação do anúncio, citando MARIA DA ENCARNAÇÃO DA SILVA, ausente em parte incerta e com última residência conhecida ao sítio das Romeiras, freguesia de Santo António, para, no prazo de VINTE DIAS, desde a dos editos, comparecer a acção ordinária bem como o pedido de assistência judiciária, requeridos por EMANUEL DA SILVA XAVIER DE FREITAS, que pede seja decretado o divórcio entre ambos, pelas razões constantes da petição inicial. Funchal, 18 de Janeiro de 1977. O Juiz de Direito Manuel José de Almeida e Silva O escrivão de Direito João Paz Moreira M160

Sindicato Livre dos Trabalhadores da Indústria de Bordados e Tapeçarias da Madeira

ATENÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Chamamos a atenção de todos os associados para a próxima Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 21, segunda-feira, pelas 19 horas, no Auditório da Caixa de Previdência, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO — Discussão das teses para o Congresso de todos os sindicatos.

Não faltar, pois é muito importante a vossa presença. Saudações sindicais.

Funchal, 20 de Janeiro de 1977. A Mesa da Assembleia Geral, Maria José da Silva de Freitas A486

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçado do Distrito do Funchal COMUNICADO

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçado, após a justa luta dos trabalhadores da Câmara Municipal do Funchal, que lutam por uma melhoria de salários, pela abolição do Dec. Lei de aumento de 15% para os trabalhadores da Função Pública, bem como por um Sindicato que defenda os seus verdadeiros interesses, interessamos-nos que se podem beneficiar a classe trabalhadora. Unidos e organizados venceremos. M162

ONDE DANÇAR ESTÁ A NOITE

RESTAURANTE CARAVELA
Telef. 25494
Prato do dia
AV. MAR N.º 15 ATUM
O MILHO FRITO

Grão Vasco
D A O
O VINHO MADURO
QUE COMPÕE A UNIA
HOJA DEFEIÇA

ONDE DANÇAR ESTÁ A NOITE

HOJE
DANCE
COM
MUSICA
DOS
VAKOINDO'S
Est. Monumental, 238
X39

Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local
Rua Alexandre Heróulano, 133-1.
— SANTAREM —
Comissão Nacional de Eleições
— Comunicado n.º 1/77

A Comissão Nacional de Eleições faz saber a todos os trabalhadores deste Sindicato que as eleições para a Direcção Nacional e Mesa da Assembleia Geral se efectuam no dia 20 de Abril do corrente ano.

Podem propor candidaturas:
— Grupos de 200 trabalhadores;
— Conselho de Secretariado;
— Quatro Secretários Distritais representando mais de 25% da área eleitoral;
— A Comissão Coordenadora, transitória.

Chamamos ainda a atenção para a data de 12 de Março do corrente ano último dia para apresentação das candidaturas.

São eleitores todos os inscritos até 31 de Dezembro de 1976, com as quotas em dia e maiores de 18 anos.

E ainda todos os que se vierem a inscrever até 15 de Fevereiro de 1977.

Santarém, 17 de Janeiro de 1977. A Comissão Nacional de Eleições A449

Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira COMUNICADO

Para os devidos efeitos, leva-se ao conhecimento de todos os membros do Sindicato que, nos termos do Artigo 70.º dos Estatutos, cessa o mandato de todos os representantes sindicais, actualmente em funções, no próximo dia 15 de Fevereiro.

Até esta mesma data, e de harmonia com o disposto no artigo 25.º, deverão ser eleitos pelo sócio do Sindicato, em cada departamento, os respectivos delegados sindicais.

Mais se comunica que até oito dias após as eleições deverá ser enviada ao Sindicato por cada departamento, a acta da respectiva reunião da Assembleia de Trabalhadores de Departamento.

Funchal, 20 de Janeiro de 1977. A Comissão Organizadora do Sin A453

